



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

15/02/2019



Vale informa sobre CIAESB

Comitê Independente de Assessoramento Extraordinário de Segurança de Barragens será dedicado a assessorar o Conselho de Administração

A Vale S.A. (“Vale”) informa que o Conselho de Administração deliberou a criação do Comitê Independente de Assessoramento Extraordinário de Segurança de Barragens (“CIAESB”), que será dedicado a assessorá-lo em questões relacionadas ao diagnóstico das condições de segurança, gestão e mitigação dos riscos relacionados às barragens de rejeitos de minério da Vale, bem como recomendar medidas a serem tomadas para reforçar as condições de segurança das mesmas.

Nesta mesma reunião, após processo de seleção liderado pela empresa internacional de consultoria Korn Ferry, o Conselho de Administração da Vale confirmou a composição final do CIAESB.

Tendo em vista a criação do CIAE Segurança de Barragens, composto exclusivamente por membros externos, o Conselho de Administração reavaliou a composição do Comitê Independente de Assessoramento Extraordinário de Apuração (“CIAEA”) e do Comitê Independente de Assessoramento Extraordinário de Apoio e Reparação (“CIAEAR”), anunciados em 27.01.19, no sentido de manter este mesmo padrão em sua composição. Logo, os três comitês extraordinários criados pelo Conselho de Administração, em função do rompimento da Barragem I da Mina do Córrego de Feijão, serão compostos exclusivamente por 3 membros externos, independentes, de reputação ilibada e com experiência nos temas de que se ocuparão. Essa decisão também permitirá que os conselheiros antes indicados aos dois primeiros comitês, dediquem-se integralmente aos assuntos do Conselho de Administração.

Com a finalização da criação dos 3 comitês extraordinários, o Conselho de Administração está endereçando de forma tempestiva as três frentes necessárias: o presente, o passado e o futuro.

O CIAE Apoio e Reparação foca no presente, ao dedicar-se ao acompanhamento das providências destinadas à assistência às vítimas e à recuperação da área atingida. O CIAE Apuração foca no passado, ao dedicar-se à apuração das causas. E por fim, o CIAE Segurança de Barragens foca no futuro ao dedicar-se às recomendações de medidas a serem tomadas para reforçar as condições de segurança das Barragens.

Abaixo a composição final dos 3 comitês:

Comitê Independente de Assessoramento Extraordinário de Segurança de Barragens (CIAESB)

Flávio Miguez de Mello (membro externo independente – coordenador do comitê) – Engenheiro civil com especialização em hidráulica (1967) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, mestre em Ciência em Geologia (1975) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Miguez é referência em engenharia de barragens. Fez cursos e treinamentos nos EUA, Canadá e Portugal, foi ou é professor em cursos em diversas universidades desde 1968, publicou mais de cem trabalhos técnicos no Brasil e no exterior e dirigiu empresas de consultoria e instituições técnicas no Brasil e no exterior, entre as quais a Comissão Internacional de Grandes Barragens, o Comitê Brasileiro de

Barragens, a Academia Nacional de Engenharia, a Escola de Engenharia da UFRJ, e recebeu vários prêmios acadêmicos e profissionais. Atuou em diversos projetos de barragens no Brasil e no exterior.

Willy Lacerda (membro externo independente) – Possui graduação em Engenharia Civil pela Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil (1958), mestrado em Geotechnical Engineering - University of California - Berkeley (1969) e doutorado em Geotechnical Engineering - University of California - Berkeley (1976). Participou da fundação do Instituto de Geotécnica da cidade do Rio de Janeiro, em 1966. Como Professor da COPPE, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, entre 1967 e 2007 orientou mais de 50 dissertações de Mestrado e 18 de Doutorado. Tem mais de 150 artigos publicados em revistas indexadas e Anais de Congressos. Atualmente é professor colaborador da COPPE - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Tem experiência na área de Engenharia Civil, com ênfase em Estabilidade de Taludes, atuando principalmente nos seguintes temas: aterros sobre argila mole, barragens de terra, escorregamentos de terra, estabilidade de taludes, solos colapsíveis, mecânica dos solos e solos tropicais. Foi Presidente (1996-2000) da ABMS (Associação Brasileira de Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica), atualmente é Sócio Emérito e membro permanente do conselho diretor. Foi Presidente do JTC1- Joint Technical Committee on Landslides and Engineered Slopes, das 3 sociedades Internacionais: ISSMGE, ISRM, IAEG no período 2006-2010; atualmente é um dos "core members". Recebeu o título de "Professor Emérito" da UFRJ, em outubro de 2010. Eleito para a ANE - Academia Nacional de Engenharia, em 2012. Título de "Professor Eminente" concedido pela Escola Politécnica da UFRJ em 2015. É coordenador do INCT "Instituto Geotécnico de Reabilitação de Encostas e Planícies - REAGEO" desde 2008.

Alberto Fabrini (membro externo independente) – Possui mais de 30 anos de experiência em gestão de complexas unidades de negócio nos ramos industrial e de mineração. Foi Presidente do Conselho da ABAL (Associação Brasileira de Alumínio) e membro de conselho do IBRAM (Instituto Brasileiro de Mineração). Durante 9 anos, Alberto ocupou diversas posições de Diretoria Executiva de operações de alumina, alumínio primário e bauxita, na Norsk Hydro. No qual, assumiu entre 2013 à 2016, a Vice Presidência Global. Anteriormente, trabalhou por 22 anos na Alcoa. Empresa que chegou a ocupar entre 2005 a 2007, a posição de Managing Director, da unidade da Jamaica, assim como, a cadeira de Diretor de Refinaria, da Alumar e Diretor Industrial, em Poços de Caldas. O executivo possui graduação em Engenharia Mecânica (1980), pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, com cursos de especialização de gerenciamento ambiental na York University Canada e curso de gerenciamento global na Thunderbird School of Global Management (Canadá e Estados Unidos).

Comitê Independente de Assessoramento Extraordinário de Apoio e Reparação (CIAEAR)

Leonardo Pereira (membro externo independente – coordenador do comitê) – Foi presidente da CVM de 2012 a 2017. É Conselheiro independente do Oversight Advisory Committee da Organização Mundial da Saúde. Engenheiro e economista. Mestre em Administração pela Warwick University; pós-graduação pela AOTs, Japão. Visiting Fellow na Harvard Law School em negociação e governança corporativa. Experiência Global de mais de 25 anos no mercado de capitais.

Ana Cristina Barros (membro externo independente) – 30 anos na defesa do meio ambiente e desenvolvimento sustentável. Serviu como Secretária Nacional de Biodiversidade e Florestas no Ministério do Meio Ambiente. Realizações: concepção e promoção do Cadastro Ambiental Rural, o apoio a criação de Unidades de Conservação e políticas nacionais para gestão das terras indígenas, negociações com o Fundo Global de Meio Ambiente e representação do Brasil na avaliação de sua Política de Biodiversidade realizada pela OCDE.

Márcio Gagliato (membro externo independente) – Mestre em Psicologia Social (PUC) e Doutor pela Faculdade de Saúde Pública (USP). Consultor técnico para agências das Nações Unidas e organismos Não-Governamentais Internacionais, mais de 12 anos de experiência em respostas humanitárias, incluindo ações na Líbia, Irã, Síria, Gaza, Sudão do Sul, Somália, Zimbábue, entre outros. Premiado com fellowship Programme em Direitos Humanos pela Universidade de Columbia (NY). Especialista em emergências pela Organização Pan-Americana da Saúde e participa do "Grupo de Referência do Comitê Permanente Interagências em Saúde Mental e Apoio Psicossocial em emergências humanitárias".

Comitê Independente de Assessoramento Extraordinário de Apuração (CIAEA)

Dra. Ellen Gracie (membro externo independente – coordenadora do comitê) – Ex-Ministra do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Superior Eleitoral, Presidente do Comitê especial de investigação da Petrobras, Presidente do Comitê especial de investigação da Eletrobras.

Jean-Pierre Paul Rémy (membro externo independente) – 45 anos de experiência com análise, investigação e revisão de barragens de solo, aspectos geotécnicos e ambientais. Sócio, desde 1991 da Mecasolo Engenharia e Consultoria. Engenheiro geotécnico, tendo prestado consultoria técnica para a equipe do Ministério Público Federal, no acidente da barragem da Samarco, em Mariana.

Jose Francisco Compagno (membro externo independente) – Sócio Líder da Área Forense da EY entre 2002 e 2018 e Sócio Líder - Transaction Support de 2001 a 2005. Sócio de Auditoria da Arthur Andersen de 1998 a 2001. Diretor de Auditoria da Coopers & Lybrand Auditores Independentes, de 1987 a 1998. Graduado em Ciências Contábeis pela FMU – SP. Membro do Comitê Executivo da EY, de 2016 a 2017.

Mais informações



Bruno Deiro

bruno.deiro@vale.com

Rio de Janeiro

(55) (21) 3485-3618 / (21) 99299-9752

Murilo Fiuza

murilo.fiuza@vale.com

Rio de Janeiro

+55 (21) 3485-3627

Cynthia Saito

cinthia.saito@vale.com

Rio de Janeiro

+55 (21) 3485-3629

Daniel Kaz

daniel.kaz@vale.com

Rio de Janeiro

+55 (21) 3485-3619